partículas indivisiveis,  
que se dividem,  
Seres de ambiguidade,  
singularidade;

Não seriam estes, mentiras e verdades?  
Seres de singularidade,  
Sou mentira, pois conto verdade.  
  
Isto não é arte. É antipoetico e desagradavel,   
ser induplicável é preciso para ser ambíguo.  
Tudo muda, ou fica parado no estado estático da mudança?  
A verdade humana, é humana, e ainda não alcança o que muda.

O poeta que admitidamente, mente,  
Revela deste modo, uma inferência que não é verdade,  
E dizendo a mentira, conta a verdade, pois o que seria da verdade sem a mentira?  
Contar a verdade, é apostar no erro, expor a presunção pretensiosa, daquele que pensa estar acima da incerteza.

indivisible particles,

that are dividing,

ambiguity beings,

singularity;

Are not they, lies and truths?

singularity beings,

I am a lie, because I tell truths